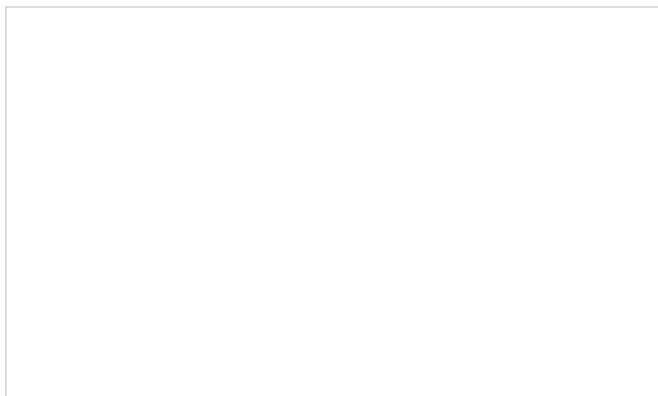


# Minas Gerais tem 216 municípios em situação de emergência por causa das chuvas

Qua 11 janeiro



Chegou a 216 o número de municípios em situação de emergência por conta de ocorrências relacionadas às chuvas em Minas Gerais, conforme o boletim da [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#) desta quarta-feira (11/1).

*CBMMG / Divulgação* Em relação ao boletim anterior, mais de 80 municípios passaram a integrar a lista de municípios em situação de emergência. Isso ocorreu pela publicação do reconhecimento, a nível estadual, da situação de emergência já decretada pelos municípios. De 21 de setembro de 2022, quando teve início o período chuvoso, até agora, Minas Gerais contabiliza 10.974 pessoas desalojadas, 1.974 desabrigadas e 21 mortes.

O último óbito confirmado foi de um jovem de 25 anos em Antônio Dias, no Vale do Rio Doce. No último domingo (8/1), choveu forte no distrito de Barra Alegre e pelo menos 50 casas foram inundadas.

Uma família que morava ao lado do Córrego da Onça foi surpreendida pelo transbordamento e o imóvel foi destruído. Os moradores foram arrastados pelas águas. Três foram resgatados pelo Corpo de Bombeiros, mas o rapaz estava desaparecido.

Na noite dessa terça-feira (10/1), o corpo dele foi encontrado em um local conhecido como Prainha, no Rio Piracicaba, já no município de Coronel Fabriciano. O reconhecimento foi feito pela família e o corpo foi levado a uma unidade do Instituto Médico Legal (IML).

## Governador Valadares

A Defesa Civil de Minas também está atenta à situação de Governador Valadares, na mesma região. Nessa terça, a prefeitura decretou situação de emergência.

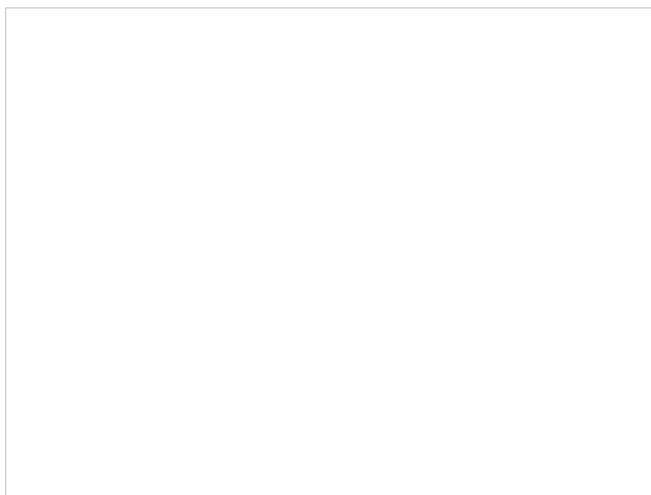
A Defesa Civil Estadual participa do gabinete de crise do município, inclusive com a presença do agente regional, monitorando e à disposição para as necessidades que a prefeitura apresentar.

A Cedec ressalta que as cheias do Rio Doce são recorrentes nesta época do ano e que a Defesa Civil de Governador Valadares é muito bem estruturada e capacitada para atuar em cenários adversos.

A Cedec vem atuando com todas as equipes em campo, em um trabalho conjunto com o [Corpo de Bombeiros](#), [Polícia Militar](#) e autoridades locais para realizar um trabalho preventivo junto aos municípios e atuar em situações de resgate. Além disso, o órgão trabalha na distribuição de alimentos, kits de higiene, limpeza, colchões e outros materiais nas cidades afetadas, com foco nas pessoas desabrigadas e desalojadas.

## **Cuidados**

Entre as principais dicas para prevenção às chuvas estão as recomendações para que as pessoas nunca se abriguem embaixo de árvores ou de proteções metálicas frágeis, que podem apresentar risco de quedas; evitem trafegar por áreas alagadas e por regiões próximas a rios e cachoeiras; e não permaneça nas proximidades de janelas, portas, canos e outros objetos metálicos.



*CBMMG / Divulgação*

Além disso, recomenda-se à população evitar áreas sujeitas a deslizamentos e inundações e não tentar salvar bens materiais, em caso de risco imediato, como a rápida subida do nível de água.

Diante de qualquer problema, a população pode ligar para a Defesa Civil no número 199, ou para o Corpo de Bombeiros, no 193. Se houver sinal de trincas na estrutura da casa e movimentação de solo a pessoa deve deixar o imóvel imediatamente e chamar o 199.

## **Previsão do tempo**

Segundo os modelos meteorológicos, até sexta-feira (13/1) há previsão de acumulados significativos de chuva nas regiões Noroeste e Triângulo Mineiro, com volumes que podem chegar a 90 milímetros. No restante do estado, o volume de chuva pode variar entre 40 e 70 milímetros.